

EXMO(A) SENHOR(A)

PECUÁRIAS DE MONTEJUNTO LDA

CASAL DA VELHA FONTE

VALE DA EIRA

2550 017 ALGUBER

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Processo Nº : 002739/03/LVT / 2015

ASSUNTO : NREAP / PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS - ENVIO DE PARECER

Actividade: Suínos / Produção / Intensivo

Requerente: PECUÁRIAS DE MONTEJUNTO LDA

Sito em: VALE DA EIRA/QUINTA ALVARIZ, ALGUBER, CADAVAL

Nos termos e para os efeitos previstos no Decreto-Lei n.º 81/2013, de 14 de Junho conjugado com a Portaria n.º 631/2009, de 9 de Junho, junto se remete a V. Ex.ª parecer emitido por esta Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAPLVT) relativamente ao Plano de Gestão de Efluentes (PGEP) da exploração pecuária referenciada em epígrafe, alertando-se para as condicionantes que levaram à sua aprovação.

Salienta-se que, encontrando-se V. Ex.ª na qualidade de titular de actividade pecuária gestora de efluentes pecuários obrigado a manter o PGEP permanentemente actualizado, deverá comunicar a esta DRAPLVT todas as alterações a efectuar ao PGEP com a antecedência mínima de 30 dias sobre a data prevista para a respectiva execução.

Com os melhores cumprimentos

O Diretor Regional

José Nuno Lacerda Fonseca

Junto: Aprovação PGEP pela DRAPLVT, Parecer Favorável Condicionado ARHTO e Cópia PGEP

CABPC

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS DE LISBOA E VALE DO TEJO
Quinta das Oliveiras, EN 3 - Apartado 477 - 2001-906 Santarém

Mod. PGEPF Reap

Na resposta indicar sempre a nossa referência



7160544.NOR.00-000



IE2019.33206659.1

IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

Nome/Designação social: PECUÁRIAS DE MONTEJUNTO LDA

NIFAP: 7160544

NIF: 506554236

Sistema de Identificação Parcelar

1. Identificação de Parcelas / Baldios

1.1 Identificação das parcelas / baldios

N.º Seq	N.º Parcelário	Nome da Parcela	Secção / Finanças	Artigo	Exploração		MultiDec	Área GIS (ha)	MAE		IQFP	Ação	Data última atualização
					Forma	S/N/L			1º PILAR	2º PILAR			
1104 - CADAVAL					01 - ALGUBER								
1	1242569344001	BV - VALE DA EIRA	r	8-18	Cedência	S	C/E	0,26	0,00	0,00	1	C	2015-12-30
2	1252560197001	SN - FONTINHA	r	8-18	Cedência	S	C/E	0,22	0,00	0,00	1	C	2015-12-30
3	1252562704003	SN - QTA DO ALVARIZ / ALBORIZ	r	1-8-18	Comodato	S		2,98	0,00	0,00	1	C	2016-05-20
4	1252564520003	VALE DA EIRA	r-s	1-8-18	Comodato	S		3,99	0,00	3,99	1	C	2016-05-20
5	1252566531001	SN - VALE DA EIRA Lagoas	r	8-18	Cedência	S	C/E	1,74	0,00	0,00	1	C	2015-12-30
6	1252567619001	SN - VALE DA EIRA Pavilhões	r	8-18	Cedência	S	C/E	1,52	0,00	0,00	1	C	2015-12-30
7	1252568550008	VALE DA EIRA	r	8-18	Cedência	S	C/E	18,02	0,00	17,22	1	C	2015-12-30
1104 - CADAVAL					12 - LAMAS E CERCAL								
8	1212515607900	SN - ROCHA FORTE	.	.	Cedência	S		1,52	0,00	0,18	1	L	2013-09-09
1104 - CADAVAL					13 - PAINHO E FIGUEIROS								
9	1212561199900	SN - FIGUEIROS	.	.	Cedência	S		3,30	0,00	0,00	2	O	2017-09-16
1414 - RIO MAIOR					10 - ASSEICEIRA								
10	1312583613700	SN - QUINTAS	.	.	Cedência	S		1,12	0,46	0,52	1	O	2012-07-24

Nº Parcelas: 10 Total Área GIS (ha): 34,67 Total Área Explorada (ha): 34,67

Nº Parcelas de Baldio: 0 Total Área GIS (ha): 0,00 Área Explorada 1º Pilar (ha): 0,00
Área Explorada 2º Pilar (ha): 0,00

1.2. Parcelas Eliminadas ou Mortas

N.º de Parcelário	Nome da Parcela	Secção / Finanças	Artigo	Área GIS (ha)	Ação	Data última atualização
1342706096001	SN - VALE DO REI	BC	21	2,71	E	2019-08-14



IFAP
Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.

Caracterização da Exploração Agrícola

Data Emissão: 25-11-2019

Nº Páginas: 3

IE



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL
MAR



7160544.NOR.00-000



IE2019.33209659.1

IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

Nome/Designação social: PECUÁRIAS DE MONTEJUNTO LDA

NIFAP: 7160544

NIF: 506554236

2. Identificação de Subparcelas

As informações associadas a subparcelas que constem do quadro 2.2 - Propostas de ocupação de solo (Supervisão) têm carácter provisório, pelo que podem ser alteradas após a sua confirmação.

2.1. Caracterização das subparcelas com área elegível

N.º Seq	N.º Sub Parcela	Área (ha)	Ocupação de Solo		V.A.	Grau Cob.	Regadio	Origem Dados	Última Revisão
			Classe	Detalhe					
4	001	3,99	Espaço florestal arborizado	PP-Eucalipto			N	INQ	2015-12-29
7	001	0,08	Espaço florestal arborizado				N	INQ	
7	004	16,70	Espaço florestal arborizado	PP-Eucalipto			N	INQ	2015-12-30
7	006	0,42	Espaço florestal arborizado				N	INQ	2013-09-09
7	010	0,01	Espaço florestal arborizado				N	INQ	
7	011	0,01	Espaço florestal arborizado				N	INQ	
8	010	0,18	Espaço florestal arborizado				N	INQ	2013-09-09
10	003	0,46	Culturas Temporárias				N	INQ	
10	005	0,03	Espaço florestal arborizado				N	REDES	
10	006	0,02	Espaço florestal arborizado				N	REDES	
10	007	0,01	Espaço florestal arborizado				N	REDES	

2.3. Detalhe das áreas sociais afetas ao REAP

N.º Seq	N.º Sub Parcela	Atributos da área social	
		Tipo de Construção	Espécie animal associada
6	001	Instalações pecuárias	Suínos

Unidade Orgânica : 00-000 - INGA

Criado por : iDIGITAL

Assinatura do Beneficiário : _____



7160544.NOR.00-000



IE2019.33206656.1

IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

Nome/Designação social: PECUÁRIAS DE MONTEJUNTO LDA

NIFAP: 7160544

NIF: 508554236

ÍNDICE DE QUADROS - SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

1. IDENTIFICAÇÃO DE PARCELAS / BALDIOS

Quadro 1.1. Identificação das parcelas	√
Quadro 1.2. Parcelas eliminadas ou mortas	√
Quadro 1.3. Árvores Georreferenciadas	
Quadro 1.4. Condicionantes da Parcela	
Quadro 1.5. Parcelas com exploração temporária	

2. IDENTIFICAÇÃO DE SUBPARCELAS

Quadro 2.1. Caracterização das subparcelas	√
Quadro 2.2. Propostas de ocupação de solo (Supervisão)	
Quadro 2.3. Detalhe das áreas sociais afetas ao REAP	√

3. UTILIZADORES DE BALDIO

Quadro 3.1. Utilizadores de Baldio	
------------------------------------	--

4. PROJETOS DE INVESTIMENTO

Quadro 4.1. Identificação dos projetos de investimento	
Quadro 4.2. Projetos de investimento eliminados ou mortos	

Unidade Orgânica : 00-000 - INGA

Criado por : IDIGITAL

Assinatura do Beneficiário : _____

DRAP LVT - Direção Regional de Agricultura e Pescas
de Lisboa e Vale do Tejo
Quinta das Oliveiras - Estrada Nacional 3
2000 -471 - SANTARÉM

S/ referência	Data	N/ referência	Data
	19-08-2020	S053900-202009-ARHTO.DOLMT	18-09-2020
	Proc.	ARH-LX 556/15090	

Assunto: Parecer de afetação dos recursos hídricos, em relação ao PGEP de 4 NP (3 suínos e 1 bovinos), da exploração sita em Casal da Fonte – Vale da Eira, Algeber, Cadaval, em nome de Pecuárias do Montejunto, Lda.
Proc. nº 2739/03/LVT – 1481/REAP. Análise de elementos adicionais.
Parecer de afetação dos recursos hídricos.

Relativamente ao assunto em epígrafe e na sequência do pedido de apreciação do Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP), após a análise dos elementos entregues, em resposta ao nosso ofício nº S003857-202001-ARHTO.DOLMT, datado de 27-01-2020, apresenta-se de seguida a análise efetuada:

- Todos os efluentes pecuários produzidos, na exploração, terão como destino final a compostagem na empresa DILUMEX. O proponente apresentou as respetivas declaração da empresa que recebe os efluentes pecuários, referentes aos quatro núcleos de produção;
- Referem que procederam à remoção do armazém de alimentos, no entanto, as fotos enviadas não são esclarecedoras e julga-se que o armazém não foi completamente removido ficando os muros e a impermeabilização do solo;
- O proponente refere que as lagoas de armazenamento dos efluentes pecuários do NP2 já se encontram impermeabilizadas com geomembrana conforme fotografia em anexo. Refira-se que apresentam apenas uma fotografia de uma lagoa impermeabilizada, no entanto, estava previsto duas lagoas de armazenamento de efluentes no NP2.

Face ao exposto, no que se refere à afetação dos recursos hídricos, emite-se parecer favorável, condicionado às seguintes exigências:

- No NP4 proceder à remoção de todas as construções do armazém de alimentos, caso ainda exista edificações na faixa de servidão ao domínio hídrico não edificante (faixa com a largura de 5 metros, contados a partir da crista superior do talude marginal da linha de água) pelo facto de não ser passível de título para utilização dos recursos hídricos;



- Todas as lagoas para armazenamento dos efluentes do NP2 devem ser impermeabilizadas com geomembrana ou material similar.

Com os melhores cumprimentos,

A Administradora Regional da ARH Tejo e Oeste

Susana Fernandes

Susana Fernandes

\CR

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)

O presente Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP) diz respeito à unidade de produção pertencente a Pecuárias de Montejunto, Lda., com 4 núcleos de Produção, com uma capacidade total de 1 438,9 CN.

O núcleo de produção 1 (NP1) é uma exploração de suínos sita em Vale da Eira – Alguber, freguesia de Alguber, concelho do Cadaval e distrito de Lisboa. Trata-se de uma unidade de Produção, em regime intensivo, com uma capacidade para 384 Porcas Reprodutoras, isto é, 572,2 CN ($384 \times 1,49$).

O núcleo de produção 2 (NP2) é uma é uma exploração de suínos sita em Quinta do Alvariz/Quinta do Alboriz - Alguber, freguesia de Alguber, concelho do Cadaval e distrito de Lisboa. Trata-se de uma unidade de recria/acabamento, em regime intensivo, com uma capacidade para 2992 Porcos de Engorda, isto é, 448,8 CN ($2992 \times 0,15$).

O núcleo de produção 3 (NP3) é uma é uma exploração de suínos sita em Fontinha – Vale da Eira – Alguber, freguesia de Alguber, concelho do Cadaval e distrito de Lisboa. Trata-se de uma unidade de recria/acabamento, em regime intensivo, com uma capacidade para 1314 Porcos de Engorda, isto é, 197,1 CN ($1314 \times 0,15$).

O núcleo de produção 4 (NP4) é uma é uma exploração de Bovinos sita em Vale da Eira – Alguber, freguesia de Alguber, concelho do Cadaval e distrito de Lisboa. Trata-se de uma unidade de recria/acabamento, em regime intensivo, com uma capacidade para 300 Bovinos, isto é, 180 CN ($300 \times 0,60$).

a) Descrição, com base no sistema de informação parcelar, das unidades de produção consideradas e das parcelas do requerente ou de terceiros destinadas à valorização agrícola do efluente pecuário.

Os iE dos núcleos de produção considerados assim como as declarações da empresa receptora dos efluentes pecuários (DILUMEX) encontram-se incluídos no Anexo 1.

b) Descrição dos processos e das estruturas de recolha, armazenamento, transporte, tratamento e transformação ou eliminação dos efluentes pecuários

Núcleo de Produção 1 e 3

O efluente proveniente das caleiras instaladas no interior dos pavilhões drena para as caixas de recolha no exterior que ligarão, a uma fossa de regularização de caudal e de homogeneização do efluente bruto.

Quando o efluente atingir a cota de saída na fossa será descarregado para o poço de bombagem de onde será bombeado para o separador de sólidos. O líquido é conduzido ao tanque de decantação e deste para a primeira lagoa anaeróbia. Uma vez atingida a sua capacidade máxima, o efluente é direccionado para a segunda lagoa, por intermédio de uma tubagem colocada na extremidade oposta à de entrada, por transporte gravítico e da segunda lagoa anaeróbia para a terceira pelo mesmo processo, e assim sucessivamente até à lagoa facultativa.

A capacidade de armazenamento do sistema de tratamento é a seguinte: lagoas é de aproximadamente 5239 m³, do armazém de tamisados 127,5 ton, da fossa de regularização é de 180 m³ e do poço de bombagem é de 17,2 m³.

Apresenta-se de seguida o diagrama linear do tratamento do efluente:

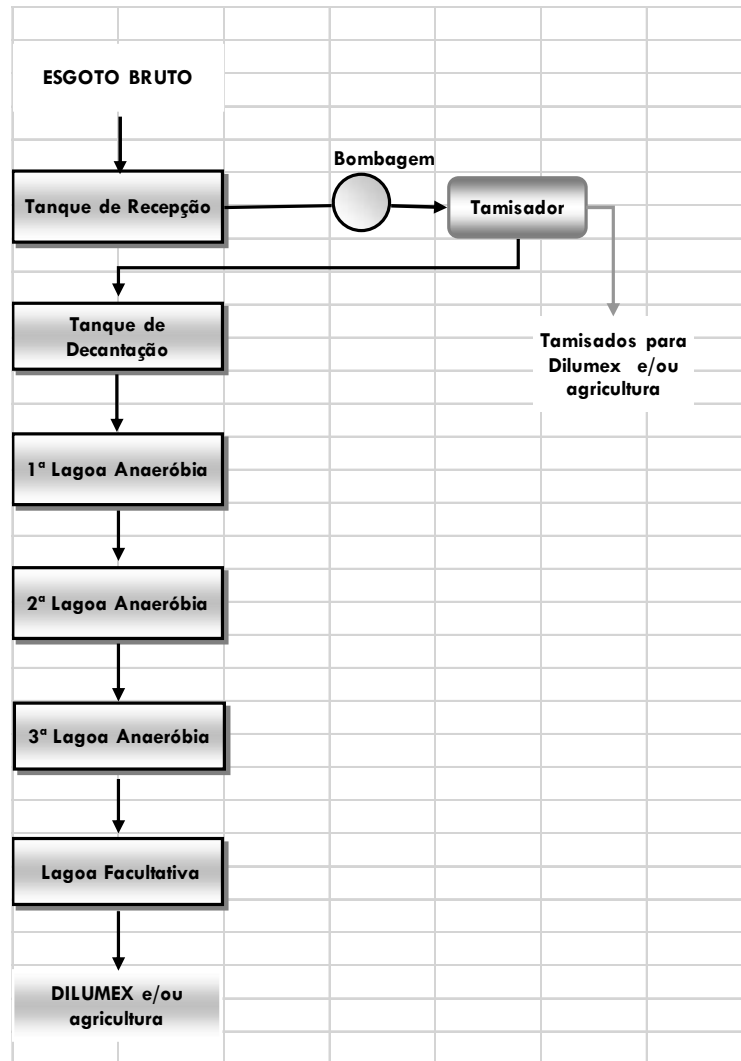


Figura 1 - Diagrama do Tratamento do Efluente.

Núcleo de Produção 2

O armazenamento de efluentes, da unidade de produção, vai ser efetuado no local onde situa a suinicultura, através de um sistema de lagunagem constituída por tanque de recepção, separador de sólidos, uma lagoa anaeróbia e uma lagoa facultativa. O efluente bruto vai ser armazenado em valas no interior dos pavilhões que serão abertas quando se encontrarem cheias. Com a abertura das valas o efluente seguirá para o tanque de recepção circular por gravidade e o tamisador. A parte sólida fica armazenadas no armazém de tamisados e a parte líquida segue para a primeira lagoa, a lagoa anaeróbia. Uma vez atingida a sua capacidade máxima, o efluente será direccionado para a segunda lagoa, a de maturação, por intermédio de uma tubagem colocada na extremidade oposta à de entrada, por transporte gravítico. As lagoas possuirão uma capacidade de retenção de 4620 m³ e o armazém de tamisados 180 ton.

As lagoas anaeróbias são órgãos que trabalham com carga orgânica elevada e onde a remoção de matéria orgânica se dá por digestão anaeróbia. Trata-se de órgãos profundos onde se criam condições anaeróbias.

Apresenta-se de seguida o diagrama linear do tratamento do efluente:

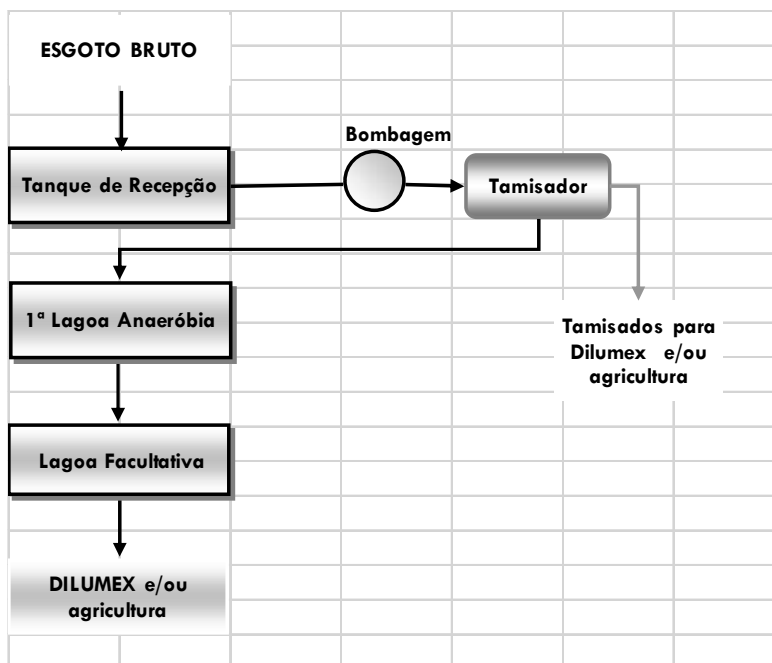


Figura 2 - Diagrama do Tratamento do Efluente.

Núcleo de Produção 4

O estrume acumulado nos parques é raspado manual ou mecanicamente (com auxílio de raspadores acoplados em tractor agrícola), para ser posteriormente levado pela DILUMEX ou espalhado em terrenos agrícolas. O estrume retirado pode ter como destino a nitreira, ser distribuído directamente nas áreas de cultura ou levado pela DILUMEX. Normalmente, não se faz nenhum tipo de processamento ou tratamento prévio ao estrume antes da sua utilização com fertilizante agrícola.

A nitreira tem uma capacidade de armazenamento de 510 ton.

O efluente de todos os NP é levado para uma empresa de fabrico de fertilizantes orgânicos e correctivos orgânicos do solo por compostagem (DILUMEX) e por vezes também existem pequenos agricultores que levam em cisterna o efluente, para descarregarem nos seus terrenos agrícolas, como fertilizante, que será justificado com as guias de transporte de efluentes pecuários anualmente.

c) Identificação do sistema de registos a adoptar, que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais, quando aplicável

Uma das medidas a adoptar como registo das operações de gestão dos efluentes pecuários é o caderno de campo (Anexo 2). De acordo com o Anexo V da Portaria n.º 631/2009, de 9 de Junho, este registo possibilita a informação das quantidades utilizadas e os locais onde os efluentes pecuários foram utilizados. Os elementos que constam do caderno de campo contemplam a origem do efluente pecuário, a identificação da(s) parcelas(s) através do número parcelário, e a correspondente área e cultura subjacente. A quantidade de efluente a data de aplicação e ainda as condições atmosféricas verificadas antes e depois da aplicação são contempladas.

Ao nível da manutenção dos equipamentos distinguem-se, neste caso: o estado de conservação dos taludes das lagoas, o tanque de recepção do efluente, a nitreira, a fossa, assim o Joper/cisterna/reboque agrícola responsável pelo transporte e/ou espalhamento. A impermeabilização das lagoas (estado de conservação das telas) ou eventuais fugas, a detecção de roturas nas tubagens são também alvo de verificações constantes (o modelo de registo destas verificações encontra-se inserido no caderno de campo).

d) Estimativa das quantidades de efluentes pecuários a serem produzidos pela actividade pecuária

Estima-se que a quantidade de efluentes pecuários produzidos no NP1 e NP3 seja de 472,2 ton/ano de estrume, 8971,2 m³/ano de chorume e 4195,2 m³ de águas de lavagem, perfazendo um total de 13166,4 m³ de chorume, o que corresponde a 28330 kg N (chorume + estrume).

Estima-se que a quantidade de efluentes pecuários produzidos no NP2 seja de 239,4 ton/ano de estrume, 4547,8 m³/ano de chorume e 4787,2 m³ de águas de lavagem, perfazendo um total de 9334,8 m³ de chorume, o que corresponde a 14362 kg N.

Estima-se que a quantidade de efluentes pecuários produzidos no NP4 seja de 2040 ton/ano de estrume, o que corresponde a 2652 kg N.

Na totalidade, em toda a UP, são produzidos 2752 ton de estrume e 22501 m³ de chorume, o que corresponde a 45344 kg N (Anexo 3 – form_pgep).

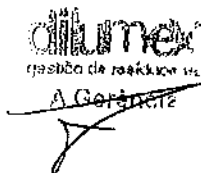
e) e f) Estimativa do futuro encaminhamento ou destino dos efluentes pecuários, incluindo as quantidades a encaminhar ou a enviar para cada destino/Estimativa da quantidade de efluentes pecuários a serem valorizados na exploração agrícola, em função das opções culturais previstas nos solos considerados no PGEP

Os efluentes pecuários produzidos na unidade de produção em causa terão como destino final a DILUMEX e/ou pequenos agricultores (solo – a justificar anualmente com as guias de transporte de efluentes pecuários).

DECLARAÇÃO

DILUMEX, Lda, contribuinte n.º 510 642 616, com sede na Rua da APALB, S/N, 3770-018 Bustos, empresa que se dedica à gestão de resíduos orgânicos, com Título Único Ambiental n.º TUA20170529000082, e Registo de Atribuição de Número de Controlo Veterinário C 8008, N.º identificação PT-C8008-CE, com atividade autorizada para o Fabrico de Fertilizantes Orgânicos e Corretivos Orgânicos do Solo por Compostagem – Matérias da Categoria 2 e 3, declara para os devidos efeitos e por nós ter sido solicitado, que se compromete a proceder à recolha ou recepção, em condições e periodicidade a acordar posteriormente, para uma quantidade estimada anual de efluentes pecuários produzidos de 351 ton de estrume e 11.413m³ de chorume, provenientes da Exploração **Pecuárias de Montejunto, Lda**, com número de exploração PTSD84E com contribuinte n.º 506 554 236, sita em casal da Velha Fonte, Vale da Eira, 2550-017 Alguber.

Bustos, 02 de dezembro de 2019.


A. Cordeiro



dilumex

gestão de resíduos
produção de fertilizantes

DECLARAÇÃO

DILUMEX, Lda, contribuinte n.º 510 642 616, com sede na Rua da APALB, S/N, 3770-018 Bustos, empresa que se dedica à gestão de resíduos orgânicos, com Título Único Ambiental n.º TUA20170529000082, e Registo de Atribuição de Número de Controlo Veterinário C 8008, N.º identificação PT-C8008-CE, com atividade autorizada para o Fabrico de Fertilizantes Orgânicos e Corretivos Orgânicos do Solo por Compostagem – Matérias da Categoria 2 e 3, declara para os devidos efeitos e por nos ter sido solicitado, que se compromete a proceder à recolha ou recepção, em condições e periodicidade a acordar posteriormente, para uma quantidade estimada anual de efluentes pecuários produzidos de 121 ton de estrume e 1.515 m³ de chorume, provenientes da Exploração **Pecuárias de Montejunto, Lda**, com número de exploração PTSD8AA com contribuinte n.º 506 554 236, sita em casa da Velha Fonte, Vale da Eira, 2550-017 Alguber.

Bustos, 02 de dezembro de 2019.

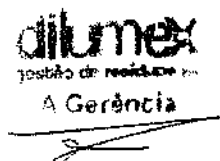

dilumex
gestão de resíduos
A Gerência

NIF: 510 642 616

DECLARAÇÃO

DILUMEX, Lda, contribuinte n.º 510 642 616, com sede na Rua da APALB, S/N, 3770-018 Bustos, empresa que se dedica à gestão de resíduos orgânicos, com Título Único Ambiental n.º TUA20170529000082, e Registo de Atribuição de Número de Controlo Veterinário C 8008, N.º identificação PT-C8008-CE, com atividade autorizada para o Fabrico de Fertilizantes Orgânicos e Corretivos Orgânicos do Solo por Compostagem – Matérias da Categoria 2 e 3, declara para os devidos efeitos e por nos ter sido solicitado, que se compromete a proceder à recolha ou recepção, em condições e periodicidade a acordar posteriormente, para uma quantidade estimada anual de efluentes pecuários produzidos de 2.040 ton de estrume, provenientes da Exploração **Pecuárias de Montejunto, Lda**, com número de exploração SDV35 com contribuinte n.º 506 554 236, sita em casal da Velha Fonte, Vale da Eira, 2550-017 Alguber.

Bustos, 02 de dezembro de 2019.



gestão de resíduos
A Gerência



gestão de resíduos
produção de fertilizantes

DECLARAÇÃO

DILUMEX, Lda, contribuinte n.º 510 642 616, com sede na Rua da APALB, S/N, 3770-018 Bustos, empresa que se dedica à gestão de resíduos orgânicos, com Título Único Ambiental n.º TUA20170529000082, e Registo de Atribuição de Número de Controlo Veterinário C 8008, N.º identificação PT-C8008-CE, com atividade autorizada para o Fabrico de Fertilizantes Orgânicos e Corretivos Orgânicos do Solo por Compostagem – Matérias da Categoria 2 e 3, declara para os devidos efeitos e por nos ter sido solicitado, que se compromete a proceder à recolha ou recepção, em condições e periodicidade a acordar posteriormente, para uma quantidade estimada anual de efluentes pecuários produzidos de 240 ton de estrume e 9.574m³ de chorume, provenientes da Exploração **Pecuárias de Montejunto, Lda**, com contribuinte n.º 506 554 236, sita em casal da Velha Fonte, Vale da Eira, 2550-017 Alguber.

Bustos, 02 de dezembro de 2019.


gestão de resíduos Lda
Gerência

NIF: 510 642 616

PECUÁRIAS DE MONTEJUNTO, LDA.	Registo de Saída de Efluentes Pecuários (EP)* (Recolha pela empresa Dilumex, Lda.) A aplicação de EP está sujeita ao cumprimento das normas previstas no CBPA*)	Ano: 2021 Folha n.º: _____
--------------------------------------	--	-------------------------------

Quantidade de efluente líquido/chorume (Ton ou m³)	Quantidade de estrume/tamisados (Ton ou m³)	Data de saída do NP2	Transporte (tipo de veículo e/ou matrícula)	Responsável pelo transporte	Responsável

*CBPA – Código das Boas Práticas Agrícolas.

*NOTA - Interdições ao espalhamento (Artigo 10.º da Portaria n.º631/2009, de 9 de junho):

- a) nos meses de novembro, dezembro e janeiro e em solos inundados e inundáveis;
- b) a 100m de albufeiras, lagoas ou lagos de águas públicas;
- c) em parcelas com declive superior a 10%;
- d) em períodos de elevada pluviosidade;
- e) em solos agrícolas sem culturas instaladas;
- f) em períodos ventosos ou de elevadas temperaturas, exceto se a aplicação for por injeção direta.
- g) a 5m das captações subterrâneas quando o destino é para rega e a 20m para outros usos;
- h) assegurar um intervalo mínimo de segurança de três semanas para culturas destinadas a alimentação animal e humana.
- i) a 15m do leito dos cursos de água e a 25m de captações subterrâneas quando se trata da aplicação de estrume.

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Decreto Lei nº 81/2013, de 14 de Junho e Portaria nº 631/2009, de 9 de Junho

DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(A preencher pela DRAP)	Nº Proc.	Nº PGEP	Par. DRAPC
1. Data de Entrada	2739/03/LVT		Par. ARH
2. Identificação			Decisão:

Nome: PECUÁRIAS DE MONTEJUNTO LDA

NIF 506554236

NRE 7 160 544

Número de Processo REAP

2739/03/LVT

Concelho:

CADAVAL

Precipitação média anual a considerar	918	mm/ano
Precipitação máxima em 24 horas a considerar	151	mm

3. Caracterização da Actividade ou Instalações onde pretende efectuar a gestão de efluentes pecuários
(assinalar com X a(s) situação(ões) que se pretende caracterizar)

3.1 - Tipo de Actividade / Instalações

- Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários, em regime intensivo, das classe 1 ou 2 com quantidade de produção de efluente superior a 200 m³ ou 200 t
- Exploração agrícola valorizadora de efluentes pecuários em quantidade superior a 200 m³ ou 200 t
- Exploração agrícola valorizadora de produtos derivados da transformação de subprodutos de origem animal ou dos fertilizantes que os contenham
- Unidade técnica de efluentes pecuários
- Unidade de compostagem de efluentes pecuários
- Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários
- Unidade de tratamento térmico de efluentes pecuários

Indicar os nucleos de produção que integram a presente unidade de produção

- Bovinos Aves
- Ovinos/Caprinos Equídeos
- Suínos Leporídeos

3.2 - Identificação do sistema de registos a adoptar, que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais, quando aplicável:

3.3 - Produção prevista de efluentes pecuários - (Ton. ou m³)

NP	Espécie	CN	Estrume (Ton)	Chorume (m³)	Kg de N _{ds}	Kg de P ₂ O ₅	Kg de K ₂ O
	Bovinos	180,0	2040,0	0,0	2652,0	4692,0	18156,0
	Suínos	1218,1	704,0	22358,0	42239,4	53503,2	81951,1
	Ovinos caprinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aves	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Equídeos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Leporídeos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outras Espécies	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Totais		1398	2744	22358	44881	58195	80107
Efluentes pecuários retidos no pastoreio			0,0	0,0			
Produção Mensal esperada			228,7	1863,2			

3.4 - Capacidades de armazenamento de efluentes

Nº	Identificação da estrutura de armazenamento	Capacidade		Observações
		Estrume (ton.)	Chorume (m³)	
	Lagoas (NP1 e NP3)		5239	
	Armazém Tamisado (NP2)	127,5		
	Lagoa (NP2)		4620	
	Nitreira (NP4)	510		
	Armazém Tamisado (NP1 e NP3)	180		
Capacidade total da exploração		817,5	8859	

3.5 - Capacidade de armazenamento de efluentes pecuários assegurada por terceiros

Identificação da Unidade de Terceiros	Capacidade		Doc. Suporta a anexar
	Estrume (ton.)	Chorume (m³)	
Capacidade contratada com terceiros		0	0

3.6 - Valorização Agrícola de subprodutos animais Transformados (SPOAT)

Cod	Tipo de produto	Quant. Prev(t)	% N T _U	Total N	% P	Total P	Observ.
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
		0		0		0	

4 - Encaminhamento ou Destino dos efluentes pecuários produzidos. (Selecionar as opções aplicáveis)

	Quantidade (prevista/verificada)	Estrume (ton)	Chorume (m ³)	Quantidade Ndisp	Quantidade P2O5
1	Valorização agrícola na exploração C/ Base VAEP	0	0	0	0
2	Valorização agrícola por terceiros				
3	Unidade de compostagem anexa à exploração		N/ Aplic.	Observ:	
4	Unidade de biogás anexa à exploração				
5	Utilização como combustível na exploração		N/ Aplic.		
6	ETAR própria e descarga em meio hídrico (DL 226-A.07)	N/ Aplic.			
7	Unidade de compostagem ou de biogás autónoma				
8	EPTAR	N/ Aplic.			
9	Incineração / co-incineração em unidade autónoma		N/ Aplic.		
10	Redes colectivas de drenagem (ex. sistemas de saneamento municipais)	N/ Aplic.			
11	ETAR colectiva	N/ Aplic.			
12	Outro encaminhamento ou destino	2752	22502	DILUMEX (Declarações em anexo)	

5. Anexos

- Caracterização de Núcleo de Produção de Bovinos (NPB)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Suínos (NPS)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Ovinos / Caprinos (NPOC)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Equídeos (NPE)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Leporídeos (NPL)
- Valorização agrícola de efluentes pecuários (VAEP)
- Outros (especifique):

Memória descritiva que inclua os seguintes itens:

- Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados.
- Descrição do sistema de redução, incluindo equipamentos utilizados.
- Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados.
- Descrição do(s) sistema(s) e equipamentos de: transporte, tratamento e transformação
- Descrição das estruturas de vedação das estruturas de armazenamento que impeça a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso indevido.

6. Termo

Local e data

ALCUBIÇA, 26 de 1 OUTUBRO de 2020

RECÁRIAS DE MONTEJUNTO, LDA
A GERZ. S.A.

[Assinatura]
(Assinatura do Titular / requerente)

(Assinatura do Titular / requerente)

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP
Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Caracterização do(s) Núcleo(s) de Produção de Bovinos (NPB)

Identificação

NIF: 506554236 N° Processo: 2739/03/LVT PGEP n°: []

Nome da exploração: PECUÁRIAS DE MONTEJUNTO LDA Número de Registo da exploração - NRE: 7 160 544

Capacidade do NP

Animais	N°	CN	N° CN	Métricas de Cama		Pastoreio		Parque exterior		Produção prevista de efluentes pecuários							
				Tipo Prod.	Kg/ Ani./mês	Mês/ano	Horas/dia	Mês/ano	Horas/dia	Estrume			Chorume		N.dsp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)
										%	(ton)	N.dsp (Kg/t)	(m³)	N.dsp (kg/m³)			
bovino de engorda intensiva	300	0,6	180							100	2040	1,3	0		2652	4092	18156
Total	300		180								2040		0		2652	4092	18156

Eff. Pecuários anual ->

Outros produtos ou matérias incorporados ou que alteram os efluentes pecuários

Área de exteriores impermeabilizadas (AEI): 0 m²

Tipo/ Origem	Estrumes (t)	Chorumes (m³)	Observações
Águas Pluviais n° separadas	*****	0,0	
Total Material Cama utilizado (ton)	0,0	*****	
Sólidos provenientes da separação de chorume	0,0		0% % de sólidos considerada
Águas de Lavagem e escomências	*****		◀ No caso de uma exploração de leite deverá indicar o volume de águas de lavagem da ordenha, parque de espera, etc

Resumo

	Estrumes (t)	Chorumes (m³)
Total Anual	2 040,0	0,0
Produção Média Mensal	170,0	0,0
Efluentes retidos no pastoreio (-)	0,0	0,0
Efluentes retidos parque exterior	0,0	0,0
Total anual para cálculo da capacidade de retenção	2 040	0
Produção média mensal a reter	170	0
N° de meses de retenção	3,0	3,0
Cap. mínima de retenção (m³)	510	0

Observações

Plano de Gestão de Efluentes Pecuarios - PGEF
 Versão 3.06 (S_N_201711091209)
Caracterização do(s) Núcleo(s) de Produção de Suínos (NPS)

Identificação

Nº **506554236** N.º Processo **2739/03/LVT** PGEF nº

Nome da exploração: **PECUÁRIAS DE MONTEJUNTO LDA** Número de Registo da exploração - NRE: **7 160 544**

Capacidade do NP

Animais	Nº	CN	Nº CN	Métodos de Cama		Pastoreio		Parque exterior		Produção prevista de efluentes pecuários							
				Tipo Prod	Kg/ Ani./mês	Mês/ano	Horas / dia	Mês/ano	Horas / dia	Estrume			Choruma		N.dsp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)
										%	(ton)	N.dsp (Kg/t)	(m³)	N.dsp (kg/m³)			
Porca - em ciclo fechado	376,45	1,52	572,2							0	0,0		7190,2	3	21571	27323	31637
Porco acabamento (de 20 Kg a 110 Kg pv)	2092	0,15	448,6							0	0,0		4787,2	3	14362	18191	21064
Porco acabamento (de 20 Kg a 110 Kg pv)	1314	0,15	197,1							0	0,0		2102,4	3	6307	7980	9251
Total	4882,5		1218										14079,8		42239	53503	61951

Outros produtos ou matéria incorporados ou que alteram os efluentes pecuários

Área de exteriores impermeabilizadas (AEI) **0** m²

Tipo/Origem	Estrumes (T)	Chorumas (m3)	Observações
Águas Pluviais n.º separadas	-----	0,0	
Total Material Cama utilizado (ton)	0,0	-----	
Sólidos provenientes da separação de chorume	704,0	13375,8	8% ← % de sólidos considerada
Águas de Lavagem e escurrências	-----	8982,2	←

Resumo

	Estrumes (T)	Chorumas (m3)
Total Anual	704,0	22355,0
Produção Média Mensal	58,7	1 863,2
Efluentes retidos no pastoreio (-)	0,0	0,0
Efluentes retidos parque exterior	0,0	0,0
Total anual para cálculo da capacidade de retenção	704	22355
Produção média mensal a reter	59	1 863
N.º de meses de retenção	3,0	3,0
Cap. mínima de retenção (m³)	176	5598

Observações

